

A Mesa da Palavra explicada

Padre Albino Reis

Domingo III do Tempo do Advento – Ano C

1ª leitura – Sofonias, 3.14-18a

Salmo – Salmo (Isaías 12, 2-3.4bcd.5-6)

2ª leitura – Filipenses 4, 4-7

Evangelho – Lucas 3, 10-18

Hoje, celebramos o III Domingo do Advento, conhecido como o "Domingo da Alegria" ou "Gaudete". Este é um momento especial no tempo litúrgico, onde a Igreja nos convida a alegrarmo-nos profundamente em Deus, pois o Natal está cada vez mais próximo.

Quantas vezes nos deixamos dominar pela preocupação ou pelo desânimo? As leituras de hoje mostram-nos como viver essa alegria autêntica, enraizada na esperança e na confiança em Deus.

O profeta Sofonias convida-nos a rejubilar, pois o Senhor é o nosso Salvador. Ele está no meio de nós como um "guerreiro vitorioso", que afasta o medo e traz a PAZ. Esta é uma mensagem de consolo para aqueles que se sentem oprimidos ou inseguros: Deus não está distante. Ele é o Emanuel, o Deus conosco.

"Povo do Senhor, exulta e canta de alegria!" Este cântico de Isaías é um hino de louvor e gratidão a Deus pela Sua presença salvadora. Ele recorda-nos que a verdadeira alegria vem da confiança em Deus, que é a nossa fonte de salvação e esperança.

Quando confiamos em Deus, a nossa vida torna-se um testemunho vivo de alegria e gratidão. Mesmo diante dos desafios, podemos proclamar: *"Deus é o meu Salvador; tenho confiança e nada temo."*

Também São Paulo, na carta aos Filipenses, nos exorta insistentemente: *"Alegrai-vos sempre no Senhor! Novamente vos digo: alegrai-vos!"* Este convite à alegria não é superficial nem baseado em circunstâncias passageiras. É uma alegria que brota da experiência de estarmos em comunhão com Deus.

Como vivemos e alimentamos essa alegria na nossa vida? Colocamo-nos na presença de Deus apenas em situações de necessidade ou a nossa oração é, também, como nos pede S. Paulo, uma oração preenchida por uma alegre gratidão?

No Evangelho, João Batista vem ao nosso encontro para nos oferecer uma proposta concreta para viver este tempo de preparação: a conversão, na certeza alegre de que esse é o caminho por onde devemos seguir Jesus, a ESTRELA, como PEREGRINOS que somos. Para isso, diante da pergunta: "Que devemos fazer?", João responde com orientações práticas que promovem a partilha, a justiça e a integridade.

Ele convida à **partilha** com os necessitados, à **justiça** nas relações e ao afastamento de atitudes egoístas, procurando viver uma vida de **integridade** moral. Mais do que palavras, é um convite, portanto, à acção, à transformação do coração e das atitudes.

João também anuncia aquele que é maior do que ele: Jesus, que batizará com o Espírito Santo e com o fogo. Esta é uma mensagem de esperança, pois Jesus é aquele – o ÚNICO – que é capaz e quer purificar, renovar e transformar nossas vidas.

Neste III Domingo do Advento, somos, portanto, chamados a viver a alegria verdadeira que vem de Deus. Essa alegria não ignora os desafios da vida, mas supera-os com a esperança/certeza na presença do Senhor.

Que este tempo de Advento seja para todos nós uma oportunidade para acolher o convite de Sofonias, de Paulo e de João para aprofundar a nossa relação com Deus e com os irmãos e as irmãs, com a verdadeira alegria cristã que brota do encontro íntimo com Jesus Cristo que dá sentido à nossa vida.

Alegremo-nos, pois o Senhor está próximo! Que Ele nos conceda a **ALEGRIA** verdadeira e nos prepare para celebrar o Natal com corações renovados.